

Doente fica internado em casa

TONINHO TAVARES

**MODALIDADE
INICIADA EM 1994
EM SOBRADINHO
CHEGA AO GAMA
POR MEIO DO SAÚDE
DA FAMÍLIA**

Luciene de Assis

São 134 equipes cobrindo todo o Distrito Federal, desde junho de 1999. Até janeiro deste ano, elas realizaram 3,6 milhões de visitas aos 1,3 milhão de atendidos, com 340 mil consultas, levando saúde a localidades como a Estrutural, Varjão e Guará, antes comunidades sem qualquer tipo de atendimento médico. Os números do Programa Saúde da Família (PSF) – parceria do GDF com o governo federal – são apenas uma amostra do trabalho em torno do atendimento à população, que será ampliado.

Em breve, todas as equipes do PSF estarão acompanhando as internações domiciliares. Essa modalidade de

internação começou a ser colocada em prática em 1994, em Sobradinho, onde hoje existem 400 pacientes internados em casa.

O modelo chegou ao Gama há um mês. E está dando tão certo que o secretário de Saúde, Jofran Frejat, diz que quer adotá-lo em todas as cidades do DF. "Desafoga os hospitais, reduz o custo do tratamento, o doente fica em casa e recebe atendimento médico regular do pessoal do PSF," argumenta.

A novidade, que só existe no DF, é que as equipes daqui contam agora com a ajuda de assistentes sociais. Eles ficam encarregados de elaborar um diagnóstico social das famílias, apontando suas necessidades, buscando-se solução para cada caso.

A proposta da Sub-secretaria de Atenção à Saúde, Maria da Paz Coutinho Martins, é expandir as áreas de atendimento e incluir nas equipes fisioterapeutas e nutricionistas, com investimento também em terapias alternativas. A proposta já está no Ministério da Saúde.



EQUIPES do Programa Saúde da Família visitam residências, tratam dos adultos e fazem prevenção com as crianças